



Ajuda à Igreja
que Sofre

ACN BRASIL

Um milhão de Crianças Rezam o Terço pela Paz (2021)

Roma, 15 de junho de 2021

Queridos amigos,

No dia 18 de outubro, uma segunda-feira, a Fundação Pontifícia ACN (também conhecida como Ajuda à Igreja que Sofre) volta a convidá-los para a iniciativa mundial de oração **“Um milhão de crianças rezam o Terço pela Paz”**. Embora tivéssemos a esperança de atravessar o ano de 2021 já sem as restrições impostas por causa do coronavírus, as consequências da pandemia são muito mais fortes do que se pensava. Mas não é apenas devido à crise sanitária que o nosso mundo se tornou um emaranhado de problemas humanamente sem solução à vista. A fome, a pobreza, a corrupção, as guerras e o terror, a degradação da vida humana e a destruição da criação permeiam a vida de inúmeras pessoas. Por detrás disto encontra-se uma superioridade catastrófica do mal que pretende destruir por completo a ordem mundial divina e as leis de Deus. A névoa escura do pecado e o esquecimento de Deus obscurecem a verdade e, apesar de todos os avanços da ciência e tecnologia terrestres, a humanidade está afundando em um abismo sem precedentes de subdesenvolvimento nos campos religioso, moral e espiritual. É por isso que precisamos mais do que nunca da oração fidedigna dos corações inocentes e puros, dos filhos de Maria, que se abrem à ajuda e à salvação de Deus.

No dia 8 de dezembro de 2020, solenidade da Imaculada Conceição, o Papa Francisco publicou uma carta apostólica intitulada **“Patris corde” – “Coração de pai”**, na qual proclamou um ano especial em homenagem a São José por ocasião do 150º aniversário da sua declaração como **padroeiro universal da Igreja**.

Na carta apostólica podemos ler o seguinte trecho:

“Depois de Maria, a Mãe de Deus, nenhum Santo ocupa tanto espaço no magistério pontifício como José, seu esposo” O Beato Pio IX declarou-o **‘Padroeiro da Igreja Católica’**, o Venerável Pio XII nomeou-o **‘Padroeiro dos operários’**, e São João Paulo II descreveu-o como **‘Guardião do Redentor’**. O povo invoca-o como **‘Padroeiro da boa morte’**.”

Nesta difícil situação mundial atual, o Papa Francisco escreve, atendendo a São José: “No meio da crise que nos afeta, pudemos experimentar que as nossas vidas são tecidas e sustentadas por pessoas comuns (habitualmente esquecidas), que não aparecem nas manchetes dos jornais e revistas, nem nas grandes passarelas do último espetáculo, mas que hoje estão, sem dúvida, escrevendo os acontecimentos decisivos da nossa história: médicos, enfermeiras e enfermeiros, trabalhadores dos supermercados, pessoal da limpeza, cuidadores, trabalhadores do transporte, forças policiais, voluntários, sacerdotes, religiosas e muitos – mas muitos – outros que compreenderam que ninguém se salva sozinho (...) Todos podem encontrar em São José – o homem que passa despercebido, o homem da presença quotidiana discreta e escondida – um intercessor, um amparo e um guia nos momentos de dificuldade. São José lembra-nos que todos aqueles que estão, aparentemente, escondidos ou em segundo plano, têm um protagonismo sem paralelo na história da salvação. A todos eles, dirijo uma palavra de reconhecimento e gratidão.”

continua »

O que Deus disse ao nosso santo, “José, filho de Davi, não tenhas medo” (Mt 1,20), parece dizer também a nós: “Não tenhais medo!” Temos que deixar de lado a nossa raiva e desapontamento e dar lugar àquilo que não escolhemos, mas que ainda assim existe, e isto com força esperançosa e não com uma resignação mundana. Aceitar a vida desta maneira leva-nos a um significado oculto. Esta capacidade é uma forma através da qual o dom da força, que vem do Espírito Santo, nos é revelado nas nossas vidas.”

Podemos obter este e os demais dons do Espírito Santo através da oração, como São José. É por isto que São José nos ensina antes de mais nada a rezar. Ele próprio aprendeu com Nossa Senhora como rezar de todo o coração. É, assim, um grande exemplo para nós de como Deus pode levar tudo ao bem através da nossa oração, da nossa lealdade e da nossa obediência à Sua palavra. Esta confiança é a força que nos permite aceitar e suportar até mesmo situações dolorosas e com a qual podemos nos ajudar reciprocamente, saudando-nos com amor mútuo. Gostaríamos de que considerassem estas verdades no ensinamento às crianças e aos jovens. Se já tiverem passado por uma boa experiência através da oração e da ajuda divina nos seus primeiros anos, mais tarde será em Deus e no céu que procurarão a força e o apoio em situações difíceis: nas mãos de Maria e sob a proteção de São José.

Assim, gostaríamos de os encorajar a apoiar ativamente esta iniciativa de oração do Terço e a divulgá-la tanto quanto possível. Para isso, disponibilizamos um material de apoio: cartaz, folheto com orações, uma carta dirigida às crianças e páginas para colorir. Pode-se fazer o download desse material na página acn.org.br/terco-das-criancas. Pode ainda participar na campanha nas redes sociais e divulgá-la com a hashtag:


#UmMilhãoDeCriançasRezamOTerço
(também pode usar **#OneMillionChildren**)

Desta forma, podemos tornar visível esta nossa união aliada na oração em todos os continentes.

Que esta nossa oração conjunta do Terço no dia 18 de outubro de 2021 no mundo inteiro, associada à intervenção de São José, desencadeie o fogo do Espírito Santo, o fogo do amor em todo o mundo e acenda assim os nossos corações.

Porque nada é impossível para Deus.


Cardeal Mauro Piacenza
Presidente Internacional da ACN


Padre Martin M. Barta
Assistente Eclesiástico Internacional da ACN